

Texto 1

ONU denuncia tolerância da sociedade com a violência contra crianças

A sociedade vem tolerando de forma exagerada as diversas formas de violência contra as crianças, que vão desde o abandono aos castigos corporais e humilhantes em escolas, denunciou o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, num informe divulgado nesta quinta-feira.

“A melhor maneira de abordar a violência contra a infância é impedi-la antes que ocorra”, comentou o professor brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro, especialista nomeado por Annan para dirigir o estudo sobre o assunto.

“Todo o mundo tem uma função a desempenhar nesta tarefa, mas os Estados devem assumir a responsabilidade principal o que significa proibir todo tipo de violência contra a infância em qualquer lugar onde ocorra e por quem quer que seja o praticante”, acrescentou.

“A maioria dos atos violentos praticados contra a infância permanecem ocultos e são com frequência tolerados pela sociedade”, afirma um comunicado sobre o informe divulgado à imprensa.

Esta violência abrange a física e a psicológica, passando pelo abuso sexual no lar, pela discriminação. Inclui o abandono, a brutalidade policial contra menores, e os chamados crimes de honra – com as meninas sendo obrigadas a pagar por supostas “afrontas” ao bom nome de suas famílias — e a exploração do trabalho.

Segundo cifras divulgadas pelo informe, em 2002 foram assassinados 53.000 meninos e meninas de entre 0 e 17 anos.

De acordo com os últimos cálculos da Organização Internacional do Trabalho (OIT), 5,7 milhões de meninos e meninas realizavam trabalhos forçados ou em condições de servidão no ano 2000.

Além disso, também segundo a OIT, 1,8 milhão realizavam atividades de prostituição e pornografia.

O documento sustenta que 77 países permitem os castigos corporais a menores em instituições penitenciárias.

A diretora do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Ann Veneman, disse que as conseqüências transcendem o âmbito familiar: “a violência tem um efeito duradouro não apenas sobre os meninos, meninas e suas famílias, mas também sobre as comunidades e os países”.

Louise Arbour, responsável pelo Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, destacou que a violência contra as crianças “não pode ser justificada, seja por motivos disciplinares ou devido a tradições culturais” e que representa sempre “uma violação aos direitos humanos”.

(site www.noticias.uol.com.br, 12/10/06).

Crie um FOLHETO para divulgar as idéias de uma campanha comunitária a fim de angariar o apoio da população sobre o tema: “Combate à violência contra crianças”.